

Por Ernesto Tzirulnik e Luca Giannotti

Há quem festeje as "mudanças regulatórias" na área de seguro. Provavelmente por conveniência, obtusa ideologia ou engano. O Brasil tem assistido ao desmonte do regime jurídico dos contratos de seguro, mal que demandará décadas de reparos. A corsária invectiva é capitaneada por superintendente que deixou clara a falta de empatia social ao apontar que a Covid-19 promoveria limpeza saneadora nas bases da Previdência, segundo noticiou o Estadão em 28/5/2020.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Consultor Jurídico, em 07.07.2021